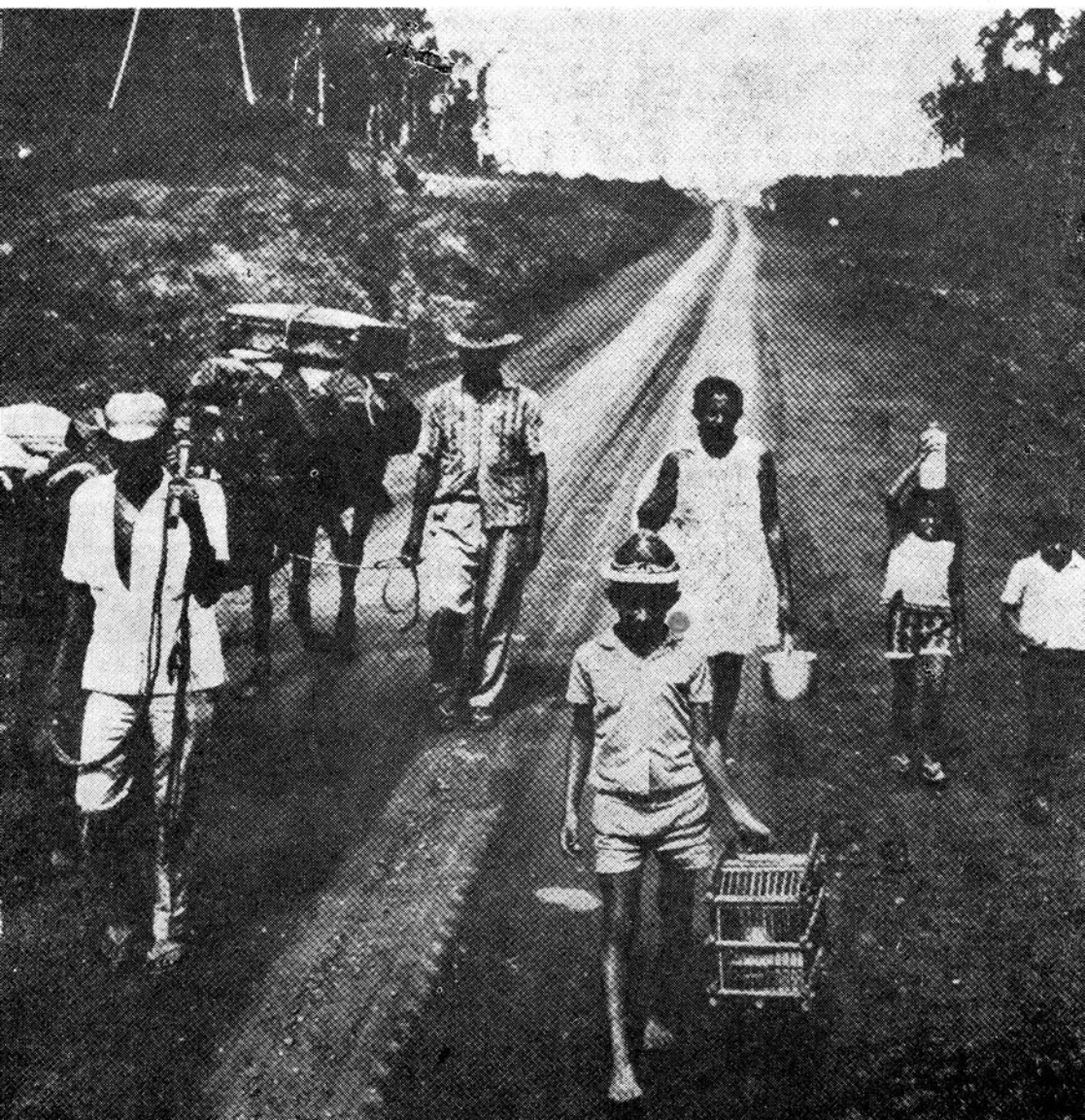


**Primeiro Comer.** Seca, produção agrícola insuficiente e subemprego no Nordeste do Brasil têm provocado frequentes migrações de populações para o litoral e para os centros urbanos. Famílias inteiras deixam seu meio de origem para procurar emprego em outros lugares, geralmente em cidades, onde se instalam na maior precaridade.



Diretor :

*Domicio Pereira de Mattos*

Assinatura anual: Cr\$ 60,00

Remessa em cheque pagável no  
 Rio, para Tempo e Presença

Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 —

20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a

Lei de Imprensa.

CEI — Além da publicação dos quatro **Suplementos** anuais, com temas relevantes da nossa própria escolha, temos tido o privilégio de distribuir importantes documentos para a reflexão cristã. Citamos **“Um só Batismo, uma só Eucaristia e um só Ministério mutuamente reconhecido”**, 109 páginas, da Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas; **“A Procura de uma nova Sociedade”**, de Sodepax, formada por consenso do Conselho Mundial de Igrejas e da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz do Vaticano, 40 páginas, e agora, com este número o documento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), **“Comunicação Pastoral ao Povo de Deus”**.

Causou-nos imensa satisfação verificarmos que o primeiro documento citado foi levado a consideração num encontro de representantes da CNBB e das Igrejas Luterana, Episcopal, Metodista e Cristã Reformada, presidida pelo Pastor Gotschald, presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil. Firmaram pontos sobre a aceitação recíproca do Batismo e combinaram novos encontros para análise dos outros pontos-eucaristia e ministério. É claro que existem obstáculos doutrinários de difícil remoção no terreno da intercomunhão e de reconhecimento recíproco do ministério mas já é grande e maravilhoso o passo dado no sentido de se assentarem juntos para o diálogo franco em torno dos pontos que ainda dividem a cristandade.

Fizemos referências à falta de pronunciamentos oriundos de comunidades evangélicas face aos acontecimentos da hora presente. Não podemos deixar de fazer correção. Os luteranos produziram dois documentos: um de orientação aos fiéis para o voto consciente e outro de repulsa às violências praticadas contra bispo e padres que se colocaram ao lado dos mais fracos e desprotegidos (JB e ESP — 25-11-76).

Para nós, tudo o que acontece na Igreja Universal e que mostra sua inserção no contexto histórico do sofrimento humano é notícia que precisa ser divulgada. A passividade, a tolerância, o silêncio, a participação direta ou indireta num processo de injustiça e violação de direitos humanos é a desfiguração da Igreja. Deixa de ser a encarnação do Cristo, o seu Senhor e Cabeça...

## CARTAS

— Temos sim, acompanhado com entusiasmo todos os documentos enviados. Consideramos de alto valor este tipo de trabalho, isto é, fundamentação bíblica na linha de uma visão dinâmica da História e notícias segundo critérios e valores humanos, o que coloca o leitor numa visão coerente e crítica dos acontecimentos.

*Franco Rigolli*  
 Diadema, SP

— ... aproveito a ocasião para dizer-lhe que cada vez que recebo CEI sempre formulo interiormente os votos de que continue assim, sempre mais aberto para Deus e para o mundo.

*Maria de Jesus*  
 Campo Largo, PR

— Faço questão de renovar a assinatura, pois além dos estudos muito interessantes e bastante atualizados admiro vosso espírito de ecumenismo voltado para objetivos comuns a abraçar.

*Rafael de Paermentier*  
 Alcobaca, BA

— Ao recebermos o número de outubro do CEI, constatamos mais uma vez que é afirmado que as Comunidades Evangélicas não se engajam na conscientização política de seus membros. Gostaríamos de informar aos amigos que no Distrito Eclesiástico Sul do Espírito Santo (DESES) não só elaboramos Mensagem sobre a responsabilidade política, Mensagem esta que foi entregue a todos os membros, como também, procuramos aprofundar e conscientizar-nos sobre a nossa responsabilidade, em pequenos grupos de reflexão. Gostaríamos de indicar o Jornal Evangélico da nossa Igreja, da primeira quinzena de setembro de 1976, que, na sua primeira página, sob o tema “Para as Eleições de Novembro”, publicou a nossa Mensagem. O mesmo jornal, que, seja dito de passagem, é um dos jornais evangélicos mais lidos no País, publicou, no mesmo número, na página 3, comentário a respeito da referida Mensagem e da nossa responsabilidade política. Ainda que a nossa Mensagem seja apenas um pequeno sinal do muito que deveria ser feito pelas Igrejas Evangélicas, achamos que tal sinal não pode ser totalmente ignorado.

Cientes do valioso trabalho realizado pela equipe do CEI, a nossa Conferência Pastoral deseja a vocês as bênçãos de Deus.

*Norberto Berger*  
 Pastor Distrital  
*Emil Schubert*  
 Pastor Distrital Substituto

## MANIFESTO ECOLÓGICO

Entidades de preservação da natureza de cinco estados lançaram, no sul, o Manifesto Ecológico Brasileiro. Diz a introdução do manifesto: "os minúsculos grupos que hoje lutam pela conscientização ecológica e contra a total desestruturação ambiental e social, não mais podem ater-se à linguagem tímida". Depois de definir a ecologia como "ciência da sobrevivência" o documento salienta de um lado, a devastação do ambiente natural, e de outro as alternativas para o futuro. A opinião das entidades que apóiam o manifesto — mais de 10 — "a quase totalidade do que convencionalmente chamamos de progresso não é outra coisa senão um incremento na rapina dos recursos naturais". A forma como está sendo feita a colonização da Amazônia, o uso generalizado de defensivos agrícolas, a carência de parques naturais, a falta de fiscalização da caça e os incentivos ao reflorestamento em qualquer região são condenados no manifesto, que também critica a construção de estradas sem preocupações com a preservação da natureza, citando especialmente a BR-101 e a rodovia dos Imigrantes (ESP — 31-10-76).

## BISPOS PERUANOS SOLIDÁRIOS COM CLASSES MENOS FAVORECIDAS

Os bispos católicos peruanos reunidos em Lima para preparar documentos sobre catequese, julgaram importante pronunciar-se sobre a atual crise econômica e social por que atravessa o país. Num documento colocam sua preocupação de que os direitos humanos sejam relegados em função das soluções econômicas e descrevem como "ateísmo implícito" qualquer sistema que "rebaixe o homem considerando-o mero objeto e não como pessoa, imagem de Deus". Os bispos se declaram solidários com as classes menos favorecidas, ainda quando "em alguns países da América Latina se intimida e acusa bispos, sacerdotes e fiéis, pelo compromisso que assumiram, por fidelidade ao Evangelho e aos ensinamentos da Igreja, frente a setores mais abandonados e oprimidos de nosso continente".

## DIREITOS HUMANOS: ONU SUGERE AÇÃO CONTRA CHILE

Em seu terceiro relatório, a comissão da ONU que estuda a situação dos direitos humanos no Chile afirma que: "No Chile, a lei está sendo manipulada deliberadamente para dar à situação um ar fictício de legalidade e a aparência de um retorno à normalidade, quando a verdade é que os direitos humanos continuam a ser gravemente violados". Ao contrário do que afirma o governo de Santiago, não existem apenas 3 campos de reclusão, mas pelo menos 12. Além dos métodos "tradicionais" de tortura — que incluem "ultrajes sexuais com animais especialmente treinados para a depravação sexual" e "coação psicológica" como a prisão de parentes e filhos dos detidos — constatou-se o uso sistemático de estupefacientes nos interrogatórios. "A simples adoção de resoluções que contenham apelos nunca atendidos, não seria suficiente — conclui a comissão, ao sugerir pressões por parte dos países membros e dos organismos da ONU. Outra medida sugerida foi a criação de um fundo da ONU, para assistência jurídica e humana "às pessoas perseguidas em virtude do estado de sítio" (ESP — 15-10-76).

## MULHERES DA IRLANDA DIZEM "BASTA!"

30 mil mulheres saíram à rua na Irlanda, com cartazes de "Basta". Eram protestantes e católicas de mãos dadas, clamando pela paz e pelo fim de verdadeira guerra que os jornais noticiam como se fosse entre católicos e protestantes, mas na verdade tem interesses políticos de outra natureza.

## JOGO ECONÔMICO DETERMINA CONDIÇÕES DE SAÚDE

"O produto industrial brasileiro cresceu 220 por cento nos últimos 10 anos e os recursos destinados à saúde foram, em 1975, sete vezes maiores (em valores reais) que no período 1961/63, mas a mortalidade infantil até 5 anos ainda representava, há pouco tempo, 51 por cento dos óbitos no Nordeste e as doenças infecciosas eram responsáveis por cerca de 23% das mortes de crianças até um ano nessa região". Informações como essa foram citadas num encontro do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde. "O que se chama de setor saúde — disse um dos participantes — é na verdade, o setor doença. A saúde de uma população depende muito mais do nível de renda, do grau de distribuição desta, do que de todo o aparato médico-assistencial. O conjunto da sociedade, o que o jogo econômico determina, é substancialmente mais importante que todo direcionamento dos serviços médicos-assistenciais" (ESP — 2-11-76).

## **PADRE E SEMINARISTA PRESOS E MAUS TRATOS A POSSEIROS**

A prisão de um padre e de um seminarista no dia 1.º de novembro — por suposta ação subversiva, na região paraense de São Geraldo do Araguaia — e os maus tratos impostos a mulheres e crianças de 50 posseiros detidos pela Polícia Militar em Marabá, no Pará, foram denunciados no dia 5, em Brasília, por dois bispos daquela região, D. Estevão Cardoso Avelar e D. Alano Pena. Em seguida o recente conflito na área, quando morreram 2 soldados da PM e foram presos 50 posseiros, o Padre Florentino Maboni foi enviado ao local do acidente para levar uma mensagem do Bispo às famílias dos posseiros presos. Lá, constatou os maus tratos impostos às mulheres e crianças e dirigiu-se ao Comandante do destacamento policial para denunciar os fatos. Foi então preso, junto com o seminarista Hilário. A Comissão de Pastoral da Terra, órgão ligado à CNBB, divulgou nota oficial, denunciando que os fatos revelam “que a atitude de diálogo nem sempre tem uma resposta adequada. Ao contrário, mostra que as autoridades, antes mesmo de certificarse das intenções das pessoas, preferem recorrer ao arbitrio, prendendo e ocultando quem ape-

## **PERIGO DE ADOECER**

O Dr. Mário Assis Pacheco, que há mais de 15 anos vem se empenhando na luta contra os abusos e as fraudes da indústria farmacêutica, dá um conselho “sem querer fazer blaque”: “o melhor que pode acontecer no Brasil, é não adoecer; na hipótese de adoecer, tratar-se em casa; na hipótese de ir para o hospital, ficar o menos tempo possível; na hipótese de ter que permanecer hospitalizado, não tomar antibióticos. Só tomá-los se houver uma indicação indiscutível”. Denuncia ainda, o abuso no emprego, não só de antibióticos, mas igualmente de vitaminas, sulfas, anti-espasmódicos, psicotrópicos e anti-concepcionais. Em um depoimento na CPI do Consumidor, o professor enfatizou que “essa indústria, que tão fartamente fatura, eleva seus lucros de maneira fabulosa, e ainda não contente com isso, nos vende uma série de remédios fraudados” (JB — 24-10-76).

## **AGRICULTORES GANHAM TERRA**

O povo da localidade de Mutatu, Paraíba, conseguiu após muitas demandas, durante dois anos de disputa, que as terras da fazenda, onde há anos moram e trabalham, fossem desapropriadas pelo governo federal. As 174 famílias de pequenos agricultores se reuniam ao ar livre para a missa e estudo do Evangelho. Construíram, em conjunto, uma capela que também servia de posto de saúde. O proprietário quis forçar a venda das terras a outra pessoa que por sua vez tentou expulsar os agricultores. Esses foram consultar sua Federação para serem orientados. Apelaram à Justiça e conseguiram ordem judicial para continuar plantando nas terras. A disputa continuou e, apesar das pressões, como a derrubada da capela e a destruição de roças, o povo continuou organizado, trabalhando nas terras mesmo invadidas pelo trator do proprietário. Até que, em julho passado, foi-lhes comunicado que um decreto federal desapropriara as terras para serem entregues aos agricultores.

## **A PROBLEMÁTICA DA HISTÓRIA DO PROTESTANTISMO LATINO AMERICANO**

“A Problemática da História do Protestantismo Latino-americano” será o tema de Simpósio no encontro de historiadores protestantes, que se realizará na cidade do Panamá (Panamá), em dezembro vindouro. Na coordenação do trabalho, o teólogo da Igreja Luterana, Dr. Klaus van der Grijp, da Faculdade de Teologia de São Leopoldo, RS. O Simpósio “se insere numa perspectiva muito ampla. Ele é apenas uma parte de um projeto em andamento há vários anos na A. L. e que busca re-escrever a história da Igreja numa nova perspectiva: uma história latino-americana, isto é, escrita por latino-americanos (aqui nascidos ou integrados); uma história popular, escrita na perspectiva do povo e de modo especial, do pobre; uma história para a ação, pois “deseja contribuir para a auto consciência latino-americana para uma ação lúcida e responsável em busca de um futuro mais digno e mais humano”. (O São Paulo)



## PASTOR LUTERANO PREGA UNIÃO

O pastor G. Brakmeien, da Faculdade de Teologia da Igreja Luterana de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, afirmou no 10.º Concílio Geral da Igreja, que compete aos diáconos de sua crença, "assumir também responsabilidades políticas ao chamar as autoridades para tarefas urgentes e colaborar na sociedade para se alcançar maior comunhão entre os homens" (JB, 25-10-76)

## ENCONTRO DE ESCRITORES

A reunião de mais de 40 escritores e críticos em Porto Alegre, foi para seus organizadores, um dos mais importantes movimentos para a reunião da classe em defesa de seus direitos, nos últimos anos. A idéia de fundar sindicatos de classe nos Estados que ainda não o possuem e o fortalecimento dos sindicatos já existentes em São Paulo e Rio de Janeiro, foi decidido por unanimidade. A resolução consta de manifesto aprovado e assinado pela maioria dos autores e divulgada ao final do encontro. A censura foi criticada em todos os encontros, sendo apontada como uma espada que paira sobre a cabeça de autores, editores e leitores (ESP 29/31-10-76).

## 1.º ANO DA MORTE DE HERZOG COMEMORADO COM SERVIÇO RELIGIOSO

No dia 24 de outubro foi realizada cerimônia religiosa no cemitério israelita de São Paulo, em memória do jornalista Vladimir Herzog, morto há um ano nas dependências do DOI-CODI do II Exército. Esteve presente o Cardeal D. Paulo Evaristo Arns, que referiu-se à solidariedade manifestada por todos à família do jornalista — "e também de certa maneira, a todos aqueles que desapreceram de forma semelhante, sem que em suas memórias se pudessem fazer preces".

Na ocasião, foi colocada uma placa no jazigo de Herzog, com os seguintes dizeres: "Quando perdemos a capacidade de nos indignarmos com as atrocidades praticadas com os outros, perdemos também o direito de nos considerarmos seres humanos civilizados" (ES — 21-10-76 e JB — 25-10-76).

## COMI PEDE ESCLARECIMENTO SOBRE ASSASSINATOS NA ARGENTINA

O Secretário Geral do Conselho Mundial de Igrejas, Dr. Philip A. Potter, enviou telegrama ao presidente da Argentina, Gen. Jorge Rafael Videla, solicitando medidas efetivas para o esclarecimento dos fatos sobre o assassinato, em maio último, de quatro uruguaios refugiados na Argentina desde o golpe de Estado em 1973. Destacando a "tradição cristã e democrática argentina de respeito pelos direitos humanos" solicitou também medidas no sentido de se assegurar a integridade dos refugiados que procuraram aquele país em busca de segurança.

## ÊNFASE AOS DIREITOS HUMANOS

Uma das metas prioritárias da Igreja, deve ser a formação de "uma consciência crítica pela defesa dos direitos humanos" e a coragem de romper "certos compromissos com as classes dirigentes, percebidos aqui e acolá, para se tornar realmente a Igreja dos pobres", foi uma das sugestões apresentadas na Comissão Nacional de Pastoral. O responsável pelo setor de leigos da CNBB, Padre Hilário Mazzarolo, acha que mais importante que trabalhar com políticos, é haver uma preocupação sistemática com os operários, os camponeses, os bóias-frias, os estudantes os menores abandonados, para que "uma vez promovidos, tivessem condições de formar verdadeiras lideranças representativas de base" (JB — 18-10-76).

## MOVIMENTO SINDICAL NA ARGENTINA

Dia 5 de outubro passado, 20 mil funcionários e operários dos serviços elétricos de Buenos Aires entraram em greve, em protesto contra a demissão de 264 colegas — 3 deles seqüestrados de suas casas e torturados. O sindicato desta classe está sob intervenção federal e o governo decretou, dia 14, intervenção em mais 6 sindicatos: os motivos não foram especificados. Várias fábricas de Buenos Aires reduziram o ritmo de produção em 50%, em virtude da falta de energia. Dia 16, a Junta Militar ameaçou os grevistas com 10 anos de prisão e perda dos salários. Os operários reivindicavam a reintegração dos colegas, a liberação de trabalhadores desaparelhados e a manutenção do contrato coletivo de trabalho. Dia 18 a situação normalizou-se porque, ao que se soube, os trabalhadores aceitaram uma trégua para negociar com o governo. Dia 28 o governo ameaçou convocar militarmente os grevistas, caso não cessassem o movimento, que voltou, depois da dispensa de 500 funcionários que haviam participado do movimento anterior. Dia 30, dez mil portuários desencadearam movimento semelhante, em protesto contra o novo regulamento de seu trabalho. As empresas elétricas, atingidas pela greve, estão sob ocupação de tropas do Exército (ESP — e JB: outubro de 1976).

## MORTE DO PADRE JOÃO BOSCO FORTALECE OPÇÃO PELOS POBRES

A morte do Padre João Bosco Penido Burnier, em outubro passado, provocou um grande número de manifestações de Bispos, grupos de religiosos, instituições da Igreja, todas elas de solidariedade à Dioceses de Diamantino, a que pertencia o padre, e de reafirmação do compromisso da Igreja com a causa dos oprimidos. Destacamos alguns pronunciamentos publicados na imprensa:

### D. ADRIANO COSTA REGO, DIRETOR DO SERVIÇO DE PROMOÇÃO HUMANA DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO SALVADOR

"Unidos na oração, na fé e na esperança apresentamos ao querido irmão nossa total solidariedade, nossa certeza de que mais uma vez o sangue dos mártires será semente de um grande reflorescimento do Evangelho libertador de Jesus Cristo. Acompanhamos o querido irmão em sua luta pelos oprimidos, assumindo o compromisso de fazer desse caso doloroso um motivo a mais para nossa amadurecida opção pelo Evangelho, por suas exigências libertadoras em favor da Justiça, da paz e do amor fraterno".

### D. JOÃO DA MOTA E ALBUQUERQUE ARQUI- DIOCESE DE VITÓRIA

Foi celebrada missa "em memória de todas aquelas pessoas que hoje, neste nosso país, e nesta nossa América Latina, sofrem violências, torturas e morte, somente porque exigem ser respeitadas em seus direitos e em sua dignidade." "A Igreja lamenta profundamente que, num país que alcançou tão alto nível de segurança interna para o controle e a execução de seus projetos econômicos, a segurança particular de um número sem fim de cidadãos, sobretudo das classes mais pobres e humildes, seja tão frequentemente ameaçada e violentada por uma espécie de terrorismo privilegiado, que as autoridades públicas firmam fugir ao seu controle".

### D. JOSÉ DALVIT ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

"Quem morre assim dá a vida. Devemos procurar fazer com que o sangue do Padre João Bosco não seja inútil. O sangue sempre compromete. A Igreja tem a obrigação de anunciar a libertação nos seus começos, de dar testemunho em favor dela e de enviar esforços para que ela chegue a ser total."

### REGIÃO SUL DA ARQUI- DIOCESE DE SÃO PAULO D. MAURO MORELLI

"Na hora em que o povo vive ameaçado pela violência estruturada e permanente a terra sendo roubada aos índios e aos posseiros deste imenso país e os migrantes nas periferias das grandes cidades sem as mínimas condições de vida a Igreja procura continuar a presença e a missão do Cristo pastor, declarando sua solidariedade com todos os que sofrem violência, comprometendo-se prioritariamente com os pequeninos e fracos."

### CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL:

"A Igreja esteve não raro no Brasil e no mundo, vinculada ao Poder, privilegiada pelos grandes. Seu recente esforço para continuar a missão de Jesus Cristo numa linha de proximidade ao Homem e aos pequenos dentre os homens torna vulnerável esta Igreja, antes quase inatingível. Ela se faz participante do destino dos pobres. É perseguida como eles. Morre como eles. O importante é perceber que, por mais que a Igreja tente eximir-se de contrastes e conflitos, há uma fronteira que os torna inevitáveis. Esta se define, quando

### JESUITAS DA PRELAZIA DE DIAMANTINO:

"Agradecemos todas as manifestações providas de todo o país e do exterior. De modo particular queremos agradecer aos irmãos índios e posseiros que ensinaram através de seu martírio lento e constante ao lado de Padre João Bosco esta profunda participação e presença nas suas angústias e aflições. Com o coração repleto de esperança seguiremos todos, inalteráveis, no caminho da denúncia das injustiças que sofrem as populações oprimidas e do anúncio jubiloso do Evangelho da encarnação e da libertação. Diante de nosso irmão João Bosco sacrificado, nos comprometemos continuar a construção do mundo novo alicerçado na justiça e na caridade."

### ARCEBISPO DE JUIZ DE FORA

O Arcebispo de Juiz de Fora, D. Geraldo Penido, parente do Padre João Bosco, fez celebrar missa na Catedral, declarando na homilia, ser lamentável a perseguição que se permite à Igreja por estar defendendo os pobres.

ela tem a coragem de retomar sua vocação evangélica e afirmar aos homens o primado de Deus e a impossibilidade de construir no mundo qualquer tipo de prosperidade e paz alicerçada sobre a injustiça, a prepotência, a perseguição, a destruição dos direitos do Homem. Cada vez que a Igreja assume uma atitude e aceita morrer no seu prestígio humano ela é incompreendida e rejeitada. Mas é precisamente aí que ela renasce e rejuvenesce, no seu destino de serviço e redenção."

## JESUÍTAS DE TERESINA

"A morte do Padre Burnier assume proporções diferentes, já que morreu como mártir da verdade e da justiça, por ser voz daqueles que não têm voz". Destaca o manifesto que "enquanto os jesuítas do mundo inteiro alegam-se porque o Santo Padre o Papa Paulo VI, proclama santo um membro da Companhia de Jesus, Padre João Ogilvie, martirizado na Escócia em defesa da fé, no ano de 1615, nós jesuítas brasileiros, sofremos com a morte do Padre Burnier, martirizado em defesa da justiça".

## D. PEDRO CASALDÁLIGA PRELAZIA DE SÃO FELIX

"Naturalmente esta morte me atingiu de perto. O Padre morreu porque quis me acompanhar nessa reclamação tão humana e tão justa. Caiu aos meus pés. Morreu dentro da área de nossa Prelazia. Guiratinga, Diamantino e São Félix, as três Prelazias missionárias do Norte de Mato Grosso estão se convertendo num triângulo de risco e de Evangelho. Entretanto, deveremos procurar lembrar seja inútil. O sangue sempre compromete. Que esse sangue do Padre João Bosco não seja em vão" (Outubro de 1976 — Jornal do Brasil e Estado de São Paulo).

## ALIMENTOS NÃO CRESCERAM COM A POPULAÇÃO

Nos últimos 10 anos, a população brasileira cresceu 32%, mas a produção de alimentos básicos como feijão, arroz, mandioca, batata e milho se manteve praticamente estagnada. A corrida do açúcar e da soja, produtos de exportação, substituíram o feijão e o arroz que tornaram-se mais caros e difíceis. O Brasil produziu:

	1965		1975
arroz	7.580 toneladas		7.538 toneladas
feijão	2.290 toneladas		2.271 toneladas
batata	1.246 toneladas		1.669 toneladas

Nesse mesmo período, o país aumentou de 523 mil para 9.892 mil toneladas, a sua produção de soja, das quais apenas 0,5% foram consumidos no mercado interno". Essas informações foram dadas por um dos participantes do encontro do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (ESP — 2-11-76).

## ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

"A Arquidiocese de Olinda e Recife une-se aos religiosos da Companhia de Jesus, à Prelazia de Diamantino, Mato Grosso, à Conferência Nacional dos Bispos e, em especial à Comissão Indigenista Missionária e, por eles, a todos os que lamentam o sacrifício do Padre João Bosco Penido Burnier, SJ, morto por policiais de Mato Grosso. De modo todo particular, lembramos aos pobres, aos oprimidos de todo o Brasil, o desaparecimento de alguém que se colocou decididamente ao seu lado. Que esta morte sirva de motivo e ocasião para o maior empenho de todos na defesa de sua causa que é abraçada pela Igreja do Brasil, como sinal de fidelidade ao Cristo que manifestou predileção especial para com os mais fracos".

## JORNAL DE ESTUDANTES É PROIBIDO

Os alunos do curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo elaboraram em classe, um jornal-laboratório que trata dos problemas sociais e de terras da vila de Embura localizada a 50 km. de São Paulo, aprofundando pesquisas e fazendo denúncias graves que envolvem inclusive funcionários do Patrimônio Imobiliário do Estado. Como fossem proibidos de imprimir 2.000 exemplares para serem distribuídos entre a população de Embura, os alunos paralisaram as aulas. O Conselho Departamental de Jornalismo da Faculdade liberou os exemplares, com um carimbo onde se lê "Distribuição interna". Os alunos não suspenderam a greve (ESP — 29-9-76 e 1-10-76).

## PROTESTANTES DA ESPANHA NO NOVO CONTEXTO POLÍTICO

A Igreja Evangélica na Espanha reuniu seus pastores numa conferência, realizada em junho passado, onde se discutiu o tema "O Ministério pastoral no presente contexto político e social". Constatando a nova fase de relativa liberalização do regime após a morte do Gal. Franco, ao mesmo tempo a falta de informações adequadas, os participantes enviaram mensagem às congregações locais na qual exortam: "estejam alertas e façam uso das oportunidades que têm como cidadãos na vida da nação" e que "deixem o ghetto no qual foram obrigados ou escolheram viver durante as últimas décadas".

## NOVA CLT PREOCUPA COMERCÍARIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, enviou carta ao Ministro do Trabalho, afirmando não concordar com as anunciadas alterações da nova CLT. O presidente do sindicato diz que alguns grupos econômicos reivindicaram e conseguiram, a supressão de limites no horário de seus trabalhos aos domingos. Diz ainda que grupos de empresários querem instituir em São Paulo, o "varejão" — grandes liquidações do comércio varejista aos domingos — "o que é nova arremetida patronal contra o repouso dominical do comerciário" ESP — 26-10-76).

## OS TRABALHADORES PERDERAM COM A LEI DE ACIDENTES

Trinta e três sindicatos, federações e confederações trabalhistas haviam pedido ao presidente Geisel que não sancionasse a lei que altera a legislação sobre acidentes, no que não foram atendidos. A nova lei foi sancionada e segundo os sindicatos, muitos dos direitos trabalhistas conquistados há 30 anos, ficaram eliminados: o novo cálculo do salário benefício para os acidentados: o acréscimo de 25% a que tinha direito o trabalhador inválido, foi abolido, ficando este acréscimo a critério do INPS; o salário dos acidentados, pela legislação anterior, era calculado com base na remuneração do mês anterior ao acidente; pela nova lei o acidentado passará a receber 75% da média dos salários dos últimos 12 meses. "Essa média será quase igual a zero, quando o atingido tiver menos

## F. G. T. S. — AMEAÇA DE DESPEJO

Pretendendo forçar 110 de seus servidores (grande parte estável) a ontar pelo FGTS — Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — a diretoria regional da Rede Ferroviária Federal, com sede no Recife, ameaça despejá-los de uma vila operária, no bairro das Rocas, em Natal. A maioria — cerca de 600 pessoas — reside no local há mais de 10 anos (ESP — 5-11-76).

## EM DÉBITO COM O FGTS

Quatro governos estaduais, além de numerosas prefeituras, cooperativas habitacionais, empresas comerciais e industriais e bancos estão em débito com o FGTS. No BNH, que opera com os recursos do Fundo de Garantia, o cálculo é de dez mil firmas nacionais, que além do débito, deverão pagar multa de 30% sobre o montante devido. Hoje, quem ganha salário mínimo, desde 1967, deve ter no Fundo de Garantia, cerca de Cr\$ 5.792,00, se sua empresa depositar os 8% do FGTS. Quem ganha dois salários mínimos, terá o dobro, etc. (JB — 22-10-76).

de 1 ano de serviço" — alegam os sindicalistas. "E os principais estão sempre mais sujeitos a acidentes"; a redução em mais de 50% do pecúlio destinado à família de operário morto em acidente de trabalho; antes da lei, os familiares tinham direito a um pecúlio igual a 72 vezes o maior salário mínimo do país — a nova lei estipula o equivalente a 30 vezes. Alguns dos representantes sindicais, classificaram as modificações como "um escárnio contra os trabalhadores" (ESP — 15/21-10-76).

## O FUNDO DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA DEIXARÁ DE EXISTIR

O Fundo de Educação Teológica, sediado em Londres, encerrará suas atividades no próximo mês de julho, quando reunir a sua comissão central. Transformar-se-á no Programa de Educação Teológica, e funcionará como uma sub-unidade do Conselho Mundial de Igrejas.

## BISPO DENUNCIA PRESSÃO A IGREJA

"A Igreja está sendo esmagada e tolhida pelo poder econômico em sua missão de formar e conscientizar o povo", disse o bispo de São Mateus — Belo Horizonte — D. Aldo Gerna, participando da reunião Região Leste II da CNBB; destacou os problemas que estão atingindo a missão da Igreja: "As tentativas de intimidação e silêncio visam afastar os padres de sua missão em prejuízo das multidões oprimidas". Acrescentou D. Aldo: "As classes mais abastadas se opõem aos trabalhos nas comunidades de base, tentando impedir o trabalho de formação feito junto às massas constrangidas". Afirmou que o Evangelho deve ser capaz de ajudar a transformar a consciência política correndo o risco, se não o fizer, de perder inteiramente sua credibilidade (JB — 11-11-76).

## TEATRO CENSURADO NA BAHIA

Minutos antes de sua estréia, a peça "Grand Circo Raito de Sol", montada pelo Grupo Amador Amadeu, foi proibida pela censura federal. O grupo existe há mais de um ano, com apresentações nos bairros pobres e escolas de Salvador e no interior do Estado. A peça é uma adaptação teatral da vida diária das comunidades periféricas das grandes cidades; segundo responsáveis pelo grupo, a censura vetou a peça, por achá-la "muito real". Moradores do bairro do IAPI, em Salvador, enviaram um abaixo-assinado à censura, pedindo a liberação de "Grand Circo Raito de Sol" (ESP — 24/26-10-76).

## FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Ser funcionário público estadual pode significar, às vezes, a segurança de um salário no fim do mês e pode significar a dedicação por 30 anos ao serviço, no fim dos quais, o salário é de 3 mil cruzeiros — como o caso das professoras estaduais. Esta é a situação dos 135 mil e 416 servidores estaduais do Estado do Rio de Janeiro, que, com seus dependentes, significam um contingente de 1 milhão, 150 mil pessoas, vivendo do trabalho e da prestação diária de serviços ao governo (JB — 28-10-76).



## E A TRANSAMAZÔNICA?

A Transamazônica — justificada como necessidade de interligar por terra, trechos não navegáveis, propiciando uma integração rodo-fluvial, pretendia ainda resolver o problema de colonização, atraindo para suas margens 6 milhões de famílias sem terras. Cinco anos de colonização, demonstraram o fracasso do projeto: não basta dar terras de uma região desconhecida e inóspita. O colono precisa dispor de preços mínimos estimulantes, comercialização garantida, crédito acessível, orientação técnica adequada e infra-estrutura de apoio. A Transamazônica sepultou as possibilidades de ocupação da região por meio da colonização oficial (ESP — 24-10-76).

## RELAÇÕES ECUMÊNICAS

Pela primeira vez em sua história, a CNBB, ao reunir sua Comissão Representativa, convidou observadores de outras Igrejas cristãs, com as quais mantém relações ecumênicas, para participar das assembleias realizadas no mês de outubro. Foram convidados observadores das seguintes confissões: Igreja Ortodoxa Antioquina, Igreja Episcopal do Brasil, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e Igreja Metodista. Nessas assembleias, os principais assuntos tratados foram: catequese, pastoral da terra, pastoral indígenista e eleições. (Boletim Diocesano de Santo André).

## PRESSÕES REVOLTA CLERO EM SÃO LUÍS

A arquidiocese de São Luís, através do arcebispo D. João José da Mota e Albuquerque e de todo o clero, denunciou pressões que estariam sendo exercidas por agentes policiais contra os alunos do Centro de Estudos Teológicos do Maranhão, “forçando-os a confissões ideológicas” e aliciando-os “para se tornarem delatores dos orientadores e companheiros de grupo”, mediante salários mensais de 2 a 5 mil cruzeiros. A arquidiocese publicou nota oficial contendo as denúncias, que foi publicada pela imprensa e lida em todas as missas oficiadas na capital no domingo dia 14. O arcebispo ainda não havia recebido, até dia 15, nenhum comunicado das autoridades ligadas à segurança local, quanto à providências tomadas (ESP — 16-11-76).

## BOMBA DESTROÍ REDAÇÃO DO JORNAL “OPINIÃO”

Uma bomba de alto poder de destruição, explodiu na madrugada do dia 15, na varanda do prédio onde funciona o semanário “Opinião”. Foram deixados panfletos, nos quais a Aliança Anticomunista Brasileira assumia a autoria do atentado. O barulho da explosão foi ouvido num raio de 3 km. O impacto destruiu objetos, todos os vidros se partiram e duas portas de ferro ficaram retorcidas; não houve mortes, a não ser ferimentos em crianças excepcionais que dormiam na escola vizinha que teve seus vidros estilhaçados. O diretor de “Opinião” declarou que a redação vem sendo ameaçada há 4 anos e que o atentado foi praticado por “elementos que desejam tumultuar

## PASTORAL DA TERRA

A Comissão de Pastoral da Terra, da Regional Nordeste III da CNBB, declarou que a expulsão de trabalhadores rurais de suas propriedades, é feito, não apenas por grandes fazendeiros, mas também por órgãos oficiais, como a Codevasf e a CHESF. “Viu-se também que a problemática da terra não se limita à grilagem e ao seu efeito imediato, que é a expulsão, mas existe a situação de exploração e insegurança dos assalariados, a falta de crédito e técnica, além da garantia de comercialização para que o pequeno produtor, além da fragilidade dos recursos jurídicos, que são abafados pelo poder econômico e pelos interesses políticos (JB — 26-10-76).

o processo político brasileiro”. A diretoria do semanário enviou à ABI e aos jornais, uma nota em que se refere ao atentado, como “mais um elo da cadeia de violências que já atingiu a ABI, OAB, uma auditoria militar no Rio Grande do Sul, Dom Adriano Hipólito — seqüestrado e sequestrado, a residência do diretor da Rede Globo, Cebrap em São Paulo, além de ameaças a presos políticos em todo o país: será mais um crime que permanecerá com seus autores nebolosamente encobertos numa suspeita impunidade?” A ABI e o semanário “Movimento” também enviaram nota, repudiando a violência contra “Opinião” (JB — 16-11-76 — JB — 17-11-76).

## MEDICINA SOCIAL SEM VEZ NAS ESCOLAS

“Não estão sendo formados médicos generalistas (clínicos) com capacidade para diagnosticar oitenta por cento das doenças, o que é indispensável no campo da medicina de massa”, disse o professor Hélio Cordeiro do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio, ao comentar o despreparo dos médicos brasileiros para exercer a “medicina social”. Segundo ele, “por não encontrarem opções de treinamento dentro das universidades é que os estudantes vão para os serviços particulares e começam pela prática desvirtuada, numa forma de medicina que visa ao lucro e é baseada na especialização”. Como solução, o professor sugere “a regionalização da medicina e entrosamento das escolas médicas com centros de saúde, postos rurais e ambulatórios” (ESP — 20-10-76).

## DESIGUALDADE DA JUSTIÇA CRIMINAL

Em palestra proferida na Semana da Pastoral Penal, o vice-presidente da OAB federal, professor Heleno Frangoso, tendo como tema a Desigualdade da Justiça Criminal, afirmou: "O Direito Penal é um direito dos pobres, não como proteção e tutela, mas no sentido de que sobre eles, exclusivamente, faz recair sua força e seu rigor. Perante a Justiça criminal é inteiramente ilusória a afirmação de que todos são bons perante a lei, pois a experiência demonstra que classes sociais mais favorecidas são praticamente imunes ao sistema repressivo, do qual se livram, seja através de defesa eficaz, seja através de influência, prestígio ou corrupção. Os pobres que vivem nas favelas são os alvos prediletos do aparelho repressivo; são as grandes vítimas das detenções ilegais efetuadas nas chamadas "batidas policiais", pelo simples fato de não trazerem documentos de identidade ou carteira profissional assinada: a pobreza, a miséria e a ignorância tornam ilusória e puramente formal a igualdade perante a lei. Somente os pobres são presos por violação, contravenção que não é praticada pelo rico: vagabundo, rico pode; vagabundo pobre, não pode" (JB — 14-10-76).

## TRABALHADOR RURAL: ALGUMAS CONQUISTAS

O Tribunal Regional do Trabalho aprovou nove, das 15 reivindicações de mais ou menos 1 milhão e 500 mil trabalhadores rurais paulistas, no primeiro dissídio coletivo rural, de âmbito estadual, no país. Aumento de 43% nos salários, transporte gratuito, fornecimento de comprovante de salários, equipamentos e meios de proteção, foram alguns dos benefícios conseguidos. O dissídio não inclui os — aproximadamente 400 mil — bóias-frias existentes no Estado. Foi fixada a data-base (15 de setembro de cada ano) para a renovação salarial dos trabalhadores na agricultura paulista e para resolução de outras reivindicações coletivas de trabalho (ESP — 14-11 — JB — 17-11).

## NA ARGENTINA: 2 EDITORAS CATÓLICAS FECHADAS

O governo militar argentino abriu nova frente de atrito com a Igreja, ao fechar 2 editoras católicas: Edições Paulinas e Distribuidora Claretiana. As duas editoras são acusadas de realizar trabalho de difusão ideológica que impede a união social dentro do novo processo do governo de reorganização nacional. O mesmo decreto proíbe a circulação na Argentina, de cadernos editados pelas Paulinas na Venezuela — Opulencia y Miseria — distribuídos pela Claretina. Também as Edições Paulinas são responsáveis pela distribuição da "Bíblia Latino-Americana", editada em 1972. O fechamento das editoras deve provocar uma reação conjunta e unida da igreja (ESP — 13-10-76).

## LIBERAÇÃO DOS SINDICATOS

O Ministério do Trabalho determinou à Delegacia Regional de São Paulo que tome as providências necessárias para liberar os sindicatos ainda sob intervenção do Estado. A medida beneficiará 7 sindicatos paulistas: o Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias de Cimento, Cal e Gesso de SP, as entidades representativas dos condutores de veículos rodoviários e empregados no comércio hoteleiro de São Paulo; dos empregados em edifícios e motoristas de guindaste de Santos; e dos trabalhadores rurais de Porto Feliz e Xavantes. "O começo da liberalização que se nota nos sindicatos de trabalhadores, reflete o receio governamental ante a possibilidade de problemas com a mão-de-obra empregada, que poderão surgir com o desaquecimento da economia, em 1977". Esta é a interpretação de altas fontes, explicando que as recentes medidas adotadas no sentido de maior liberdade sindical nada têm a ver com as eleições municipais de 15 de novembro (ESP — 30-10-76).

## "CRISTIANISMO" SOB NOVA DIREÇÃO

O conhecido órgão evangélico, *Cristianismo*, passará a ser orientado por um Conselho Editorial formado pelos professores Rubem Alves, Jaci Maraschin e Joel Inglada San Marti. O Rev. Samuel Martins Barbosa ocupará o cargo de diretor.

## POLÍCIA ESPANCA E MATA SEM MOTIVO

Renato Laumen da Silva, morador do morro do Borel, Rio, morreu na madrugada do dia 22 de outubro, em consequência de agressão que sofreu quando chegava do trabalho. Testemunhas afirmaram que o espancamento foi praticado por policiais. A mãe da vítima declarou que Renato vinha sendo ameaçado por policiais que queriam saber o paradeiro de Sebastião — que vivia com a irmã da vítima. A casa de Renato foi invadida, quebrados os móveis, além de agressões à sua mãe. Na subida do morro, Renato foi abordado pelos policiais, não sabendo o endereço de Sebastião; recebeu então vários socos e coronhadas. Muito machucado, foi ajudado pelo biroqueiro que o levou para casa, onde sua mãe procurou o médico arnica. Com o estado de saúde agravado, a mãe solicitou uma ambulância do Hospital Souza Aguiar, onde Renato faleceu antes de receber os primeiros socorros. O delegado de plantão na 19.ª Delegacia, disse que nada sabe a respeito do caso (JB — 24-10-76).

## IGREJA CATÓLICA NO VIETNÃ

Respondendo a acusações do Vaticano de que a Igreja Católica no Vietnã estaria sendo perseguida, o vice-presidente da Comissão Nacional dos Católicos Vietnamitas declarou: "A Igreja Católica não foi objeto de nenhuma perseguição no Vietnã desde a reunificação do país". Acusou como "manobra imperialista" a propaganda anti-comunista que apresentou os vietcongs, ao mundo, como "comunistas". Para o responsável católico oficial, a Igreja Católica não corre nenhum risco sério no Vietnã. "Há atualmente — indica — uns 400 sacerdotes no Vietnã do Norte, jovens em sua maioria, e que vivem muito perto de seus fiéis". E continua: "Das 300 igrejas destruídas pelos norte-americanos, várias foram reconstruídas graças à boa vontade dos empregados de cooperativas agrícolas estaduais". Com uns 3 milhões de fiéis, a comunidade católica do Vietnã, que tem uma população de 50 milhões de habitantes — representa uma força organizada com a qual as autoridades têm que contar (ESP — 15-10-76).

## COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ EDITA LIVRO SOBRE O ESQUADRÃO DA MORTE

Sob o título "Meu depoimento sobre o Esquadrão da Morte", foi lançado em fins de outubro, em São Paulo, o livro do Procurador Geral da Justiça Hélio Bicudo, relatando suas atividades à frente da comissão encarregada pelo Estado de São Paulo de investigar os crimes cometidos pelo Esquadrão da Morte. Num trabalho de documentação bastante completo, o Procurador divulga fatos alarmantes relativos à matança de marginais feita por esse grupo de criminosos que diz pertencer aos quadros da Polícia, e mais ainda, a omissão desta e a má vontade de outros órgãos públicos no esclarecimento destes crimes. O livro foi editado pela Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, e tem como objetivo, segundo apresentação dos próprios membros da Comissão, "denunciar uma situação de permanente assalto à segurança pública, perpetrado por funcionários precipuamente incumbidos de preservá-la".

## 300 ANOS DA ARQUIDIOCESE DE SALVADOR E DO RIO DE JANEIRO

A comemoração do tricentenário da Arquidiocese de Salvador recebeu a adesão do grupo Moisés, integrado por religiosas, sacerdotes e leigos baianos, que divulgou um documento apontando as duras condições de vida dos operários e das populações rurais. Depois de considerar dever comemorar o tricentenário daquela arquidiocese e de, numa alusão histórica, "reconhecer humildemente os equívocos da presença da Igreja no contexto da exploração econômica praticada por Portugal contra a colônia", o documento analisa a atual situação dos trabalhadores, assinalando que "o operário está sofrendo violências, que dia a dia se agravam". A arquidiocese do Rio de Janeiro também comemora, este mês, seus 300

## PEDIDA MAIOR LIBERDADE SINDICAL

A maioria dos dirigentes sindicais do Brasil quer maior liberdade em suas atividades, traduzida na desvinculação total do governo. O presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais concorda que "é preciso dar ao sindicato, poder de negociar de igual para igual com o patrão, para que ele possa recuperar o que os trabalhadores perderem em termos de poder aquisitivo". (JB — 24/10/76)

anos de existência. O Papa Paulo VI enviou mensagem a D. Eugênio Sales, por ocasião da comemoração. D. Eugênio Sales, entre outras comemorações da data, empossou 216 novos ministros extraordinários, que auxiliarão na distribuição da comunhão; efetuou a bênção da nova Catedral Metropolitana (na Av. Chile) e instalou o Museu de Arte Sacra da Arquidiocese (ESP — 10-11-76 e JB — 4-11-76).

## METALÚRGICOS LUTAM

Pela primeira vez, em 22 anos, patrões e empregados metalúrgicos em São Paulo chegaram à conciliação na renovação do acordo salarial. Na assembleia realizada, os trabalhadores aceitaram as seguintes propostas patronais: reajuste de 1% sobre o índice salarial que o governo vier a fixar; piso salarial de 1 mil e 8 cruzeiros (o TRT propunha 932 cruzeiros); pagamento dos novos salários a partir de 1 de novembro (a categoria ganhará meio mês, pois a data base dos 280 mil metalúrgicos era 17 de novembro); estabilidade provisória da trabalhadora gestante até 60 dias após a licença compulsória; fornecimento obrigatório de uniformes e calçados, por conta das empresas, aos trabalhadores. A assembleia transcorreu num clima dos mais tumultuados, com muitos trabalhadores insistindo em levar adiante a luta pelas reivindicações originais, que incluíam aumento salarial de 60% (ESP — 30-10-76).

## O PODER DAS LÁGRIMAS

Meu caro leitor, você já fez alguém chorar? Creio que não. Se, porém, isto aconteceu, procure nunca mais arrancar lágrimas a alguém. As lágrimas falam, como o sangue de Abel.

Havendo Ezequias adoecido de enfermidade mortal, foi-lhe dito da parte do SENHOR, mediante o Profeta Isaias, que pusesse sua casa em ordem, porque morreria daquela vez. Ezequias ficou muito triste. Virou o rosto para a parede e chorou muitíssimo. Então, ordenou o SENHOR ao Profeta Isaias que fosse dizer ao enfermo estas palavras: "Ouví a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que acrescentarei aos teus dias quinze anos".

DEUS não tem prazer nas lágrimas de ninguém. Não sei se pode aplicar ao SENHOR as palavras de **Victor Hugo**: "A razão convence, as lágrimas comovem".

Alguns estadistas de D. Henrique II, de Castela, sugeriram-lhe lançasse sobre o povo certo tributo a fim de fazer face às despesas de guerra. O rei, porém, lhes respondeu: "Não me aconselheis tal; que mais temo as lágrimas dos pobres do que as armas dos inimigos".

O poder das lágrimas encontramolo ainda nas seguintes palavras (do Livro do Eclesiástico, para o caso, válidas): "Não correm as lágrimas à viúva pelas suas faces, e não clama ela contra aquele que lhes faz derramar? Porque elas das faces (da viúva) sobem até o céu, e o SENHOR, que a ouve, não gostará de a ver chorar (35:18, 19).

Comentando estes versículos, diz o aida Nova Floresta, em conexão com as palavras de D. Henrique III: "Eis aqui, pois, como mais são para temidas as lágrimas dos pobres do que as armas dos inimigos, porque DEUS, que todos os inimigos vence facilmente, das lágrimas dos pobres facilmente é vencido".

Notemos que as lágrimas da viúva ou dos pobres palmilham três caminhos: "um descendo, outro subindo, outro tornando a descer. Descem dos olhos da viúva às suas faces, sobem das faces da viúva até o Céu e até aos ouvidos de DEUS, porque são lágrimas que gritam com razão. Mas tornam a descer do Céu e dos ouvidos de DEUS, sobre quem as causou".

Colhe-se daqui que aquele que faz cair lágrimas sobre as faces da viúva ou de qualquer pessoa, fazem-nas cair sobre si mesmo. E como subiram tão alto (até o Céu), caem com tal força sobre o que as causou, que ninguém há que as possa deter. Das faces dos que choram alcançam as lágrimas a justa mágoa, e dos ouvidos de DEUS descem com grande ira. Pensem irmãos e amigos se seremos capazes de suportar a força de tal ira...

Vejamos estas máximas do Marquês de Maricá: "**Como a chuva amolece a terra, o pranto da mulher abrandando o coração do homem.**" **Feliz e três vezes feliz, aquele que, havendo servido os maiores empregos do Estado, não fez verter lágrimas, nem tomar luto a pessoa alguma**".

São do "Doutor da Igreja" estas palavras que merecem ser lidas e guardadas. "Via ela (sua mãe, MÔNICA) minha morte espiritual com o espírito, e fé, que vós lhe haveis dado, e a cuvistes, SENHOR. Ouviste-a, e não desprezastes suas lágrimas que eram tantas e tão contínuas que regava a terra em todo lugar onde rezava, e a ouvistes".

Mônica pedia insistentemente ao Bispo Ambrósio que falasse com Agostinho e lhe destruísse os erros que ele recebera dos Maniqueus. A princípio Ambrósio tentou convencer a Mônica de que seu filho, lendo, acabaria deixando a heresia. Como Mônica insistisse... insistisse, disse-lhe o Sacerdote Bispo: "Mulher, vai-te, e deixa-me, que é impossível que um filho de tantas lágrimas se condene".

Se você está vertendo lágrimas por culpa sua cu arrancadas por outrem, entregue-se a DEUS. que Ele tem uma promessa que se cumprirá sem dúvida. Torne-se um soldado do seu Exército e suas lágrimas serão enxutas. Ei-la: "Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o SENHOR JEOVÁ as lágrimas de todos os rostos..." (Is. 25:8).

"Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados".

(de **Aurelino Alves** — Transcrito de "O Estandarte", órgão da Igreja Presbiteriana Independente)